

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo X – Das ocupações e missões dos Espíritos

558. Alguma outra coisa incumbe aos Espíritos fazer, que não seja melhorarem-se pessoalmente?

R. “Concorrem para a harmonia do Universo, executando as vontades de Deus, cujos ministros eles são. A vida espírita é uma ocupação contínua, mas que nada tem de penosa, como a vida na Terra, porque não há a fadiga corporal, nem as angústias das necessidades.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0558).

Livro 11

Capítulo 558 – Ministros de Deus

0558 / LE

Vibrante em toda a extensão da universalidade é a resposta à pergunta focalizada que, por sua profundidade, temos a alegria de transcrevê-la, para maior elucidação do texto:

“Concorrem para a harmonia do universo, executando as vontades de Deus, cujos ministros eles são. A vida espírita é uma ocupação contínua, mas que nada tem de penosa, como a vida na Terra, porque não há a fadiga corporal, nem as angústias das necessidades.”

Os ministros de Deus são os Espíritos puros, sem vínculo algum com a ignorância humana; portanto, eles sabem o que fazem e o Senhor dispensa confiança a todos os Seus cooperadores em exercício no universo. A ação dos Espíritos superiores é intensa, mas, sem a fadiga que conheces. Não entra nas suas cogitações mentais a fadiga, por não estarem ligados a corpos materiais e, como já dissemos sujeitos às provas necessárias aos que ainda não se libertaram das paixões inferiores.

Eles não têm mais o que resgatar, não existem em seus caminhos as provas que as criaturas enfrentam na Terra para o devido despertar das qualidades espirituais que todos possuímos. O trabalho os motiva para a alegria, como prazer na cooperação ao Pai que a tudo comanda. Esses Espíritos da confiança de Deus, sob o comando de Jesus, obedecem às ordens do Mestre, que as recebe diretamente de Deus, e as espraia na Terra, quando se trata de serviço neste orbe. Quando partem para outros mundos, o comando é do guia espiritual daquelas regiões.

Ninguém foge à ordem e à lei asseguradas pela disciplina, regida por amor. Todos que vivem e agem em qualquer parte da criação precisam dos outros; somente Deus é Soberano na sustentação da vida. No amanhã, poderás ser um ministro do Senhor; basta que cresças compreendendo o trabalho que deves realizar, basta que cresças no amor para amar sem distinção, desconhecendo o mal dentro de ti, mas compreendendo porque existe a desarmonia nas mentes que procuram acordar para a realidade.

Começa a ser um ministro em teu lar, sem imposição aos que vivem sob tua proteção. Deixa desfazer em todo o teu ser o perdão, a fraternidade pura, e não te esqueças do trabalho honesto. Eis os primeiros passos para que tenhas em mãos a confiança de Deus para outras etapas de serviço: não julgues a ninguém; ajuda a todos em silêncio; não deixes ver uma mão o que a outra faz.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Além do ministério do lar, existem em toda a vida, muitos outros ministérios, e todos se movem pelo amor que se possa oferecer às criaturas e às coisas criadas por Deus.

Obriga-nos a necessidade de crescer, a compreensão mais profunda das nossas obrigações para com o Senhor e a sociedade. Quanto mais é elevada a criatura, neste e no outro mundo, mais realizações, tem para fazer, sem tristeza, sem fadigas e sem angústias porque o amor cobre tudo e transforma todas as contingências do mal em operação do bem, para a felicidade de todos. Por isso o apóstolo João disse: Deus é Amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 558 – Ministros de Deus.

– questão 0558, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.